

Declaração sobre a Escravatura Moderna Consolidada do Reino Unido e Austrália

O GRUPO SACYR

Exercício financeiro de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

1. Sobre a Sacyr

A presente Declaração é elaborada em conformidade com a Lei da Escravatura Moderna Australiana de 2018 (Cth) (LEM da Austrália) e com a Lei da Escravatura Moderna de 2015 do Reino Unido (LEM do Reino Unido). **Esta é a terceira Declaração sobre a Escravatura Moderna da Sacyr ao abrigo da LEM da Austrália e a nossa quinta ao abrigo da LEM do Reino Unido.**

Abrange o período compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025.

O presente documento descreve as medidas que a Sacyr SA (a “Sociedade”, “nós”, “nosso” ou “nos”) tomou — e continuará a tomar — para prevenir a escravatura e o tráfico de seres humanos nas nossas operações e cadeias de abastecimento, em conformidade com as expectativas de reporte mais exigentes definidas nas orientações atualizadas de 2025 do Governo do Reino Unido sobre o reporte em matéria de escravatura moderna.

2. Estrutura empresarial, operações e cadeias de abastecimento

Somos um Grupo global empenhado no desenvolvimento de infraestruturas e serviços que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos em mais de 30 países, incluindo o Reino Unido e a Austrália

A presente Declaração é emitida pela Sacyr S.A., em seu próprio nome e em nome das suas subsidiárias no Reino Unido e na Austrália, ao abrigo da LEM do Reino Unido e da LEM da Austrália.

A nossa cadeia de abastecimento abrange a construção, os serviços, as concessões, os materiais, os equipamentos e os serviços profissionais.

Dada a amplitude destas atividades, mantemos sistemas reforçados de diligência devida para identificar e mitigar os riscos relacionados com os direitos humanos e a escravatura moderna, em conformidade com as expectativas internacionais atualizadas para 2025.

3. Riscos de escravatura moderna e medidas adotadas

A Sacyr reconhece a escravatura moderna e o tráfico de seres humanos como graves violações dos direitos humanos que exigem medidas imediatas e contínuas.

Mantemos uma abordagem de monitorização proativa e baseada no risco em todos os projetos e fornecedores. Sendo um grupo com uma forte presença no setor da construção, os nossos fornecedores desempenham um papel fundamental na manutenção de operações éticas,

transparentes e seguras. Por conseguinte, a avaliação, o acompanhamento e o envolvimento dos fornecedores continuam a ser prioridades fundamentais.

Continuamos a reforçar o nosso cumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com especial ênfase na prevenção do trabalho forçado, do trabalho infantil e das práticas laborais injustas.

Identificação de riscos

O Catálogo de Riscos da Sacyr — atualizado periodicamente — permite um reporte coerente ao nível do projeto, do negócio e do Grupo.

Integra indicadores de risco específicos de ESG, alinhados com as normas globais atuais, incluindo direitos humanos, impacto na comunidade, governação e bem-estar dos colaboradores.

Os riscos críticos são classificados por ordem de prioridade com base no impacto e na probabilidade, garantindo a deteção precoce e a mitigação dos fatores de risco associados à escravatura moderna.

4. O compromisso da Sacyr no combate à escravatura e ao tráfico de seres humanos

Continuamos firmemente empenhados em tomar todas as medidas adequadas para combater todas as formas de escravatura e tráfico de seres humanos. As nossas ações são orientadas por:

- O Código de Ética e Conduta do Grupo Sacyr
- A Política de Direitos Humanos e Comunidade aprovada pelo Conselho de Administração
- Estruturas internacionais (OIT, OCDE, ONU)
- Adesão ao Pacto Global da ONU desde 2007

Governação

A Sacyr continua a reforçar a sua estrutura de governação, nomeadamente:

- Comité de Sustentabilidade e Governação Corporativa (Conselho de Administração)
- Comité de Sustentabilidade (nível executivo)

Estes órgãos supervisionam a conduta ética, o desempenho em matéria de sustentabilidade, as salvaguardas dos direitos humanos e a fiscalização da escravatura moderna em todas as entidades do Grupo.

5. Due Diligence

Aplicamos processos rigorosos de due diligence aos fornecedores, contratados e parceiros.

Em 2025, atualizámos e reforçámos a nossa metodologia ponderada com critérios ESG para avaliar a criticidade dos fornecedores, garantindo que os riscos de escravidão moderna sejam identificados mais cedo e com maior precisão.

Os fornecedores identificados como críticos recebem questionários pormenorizados que avaliam áreas como os direitos humanos, as condições laborais e o desempenho ambiental.

Todos os resultados são analisados por especialistas, que recomendam medidas de melhoria para garantir que os fornecedores cumpram as normas da Sacyr.

Mecanismos de queixa e resolução de litígios

A Sacyr dispõe de vários canais para a comunicação de preocupações:

- Canais de denúncia e de conformidade
- Canal de Ética e Governança Empresarial
- Comunicação direta com os gestores de contratos
- Mecanismos públicos de reclamação em matéria ambiental e pelas partes interessadas

Reforçámos os protocolos internos de resposta para garantir a investigação e a resolução atempadas de qualquer questão relacionada com os direitos humanos.

6. Avaliação da eficácia

Para reforçar a responsabilização, a Sacyr exige que os fornecedores cumpram as políticas empresariais relativas a:

- Luta contra a corrupção, prevenção da criminalidade, legislação antitrust
- Qualidade, ambiente, economia circular, biodiversidade, clima
- Gestão da cadeia de abastecimento
- Direitos humanos e escravidão moderna
- Diversidade, igualdade e inclusão
- Saúde e segurança no trabalho

Ao longo de 2025, a Sacyr reforçou os procedimentos de monitorização para garantir um alinhamento contínuo com as expectativas globais atualizadas em matéria de transparência e contratação pública responsável.

Formação

Os fornecedores recebem materiais de formação sobre sustentabilidade, direitos humanos, boas

práticas, gestão ambiental e orientações do Pacto Global das Nações Unidas. Os novos módulos de formação introduzidos em 2025 dão maior ênfase à detecção de riscos, à devida diligência em matéria de direitos humanos e às práticas laborais éticas.

7. **Envolvimento e colaboração**

A Sacyr continua a colaborar com:

- Foretica (Cluster de Impacto Social)
- Fundação Seres (Laboratório de Direitos Humanos)
- Pacto Global das Nações Unidas

A Sacyr ampliou a sua participação em iniciativas setoriais destinadas a reforçar as estruturas de ação coletiva contra a escravatura moderna.

8. **Consulta à Entidade de Reporte Australiana**

Foram realizados processos de consulta entre a Comissão Executiva da Sacyr, o gestor nacional na Austrália, a liderança operacional e as equipas de compliance, no sentido de elaborar esta Declaração e alinhá-la com a estratégia global de direitos humanos da Sacyr. **Estas consultas integraram também as expectativas atualizadas em matéria de reporte aplicáveis em ambas as jurisdições.**

9. **Aprovação**

Esta Declaração sobre a Escravatura Moderna foi aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de dezembro de 2025, após análise pelo Comité de Sustentabilidade e Governança Corporativa.

Atualizada em 24 de março de 2026